Eco do Amor

Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre - ACN Brasil

Ano 65 • Julho de 2018

© Ismael Martínez Sanches / ACN

Pedras Vivas

"Nós somos as pedras vivas do edifício de Deus. O que significa isto? Quer dizer que o templo somos nós mesmos, nós somos a Igreja viva." Papa Francisco

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

Ajuda à Igreja que Sofre

EcodoAmor
Eco do Amor é uma publicação mensal da **ACN Brasil**
Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre.

Fundada em 1947 pelo Padre Werenfried van Straaten, a **ACN** (Aid to the Church in Need) é uma Fundação Pontifícia que tem por missão apoiar projetos de cunho pastoral em países onde cristãos sofrem perseguição religiosa, guerras, revoluções ou miséria.

Mais de **60 milhões de pessoas são beneficiadas indiretamente todos os anos, através dos mais de 5 mil projetos apoiados pela Ajuda à Igreja que Sofre em cerca de 140 países**, incluindo o Brasil. Tudo isso graças aos seus mais de 600 mil benfeitores espalhados pelo mundo.

FUNDAÇÃO PONTIFÍCIA

Serviço de Atendimento ao Benfeitor
(Como se tornar benfeitor, mudança de endereço, pedidos de orações, sugestões e dúvidas)
0800 77 099 27 (ligação gratuita)
De segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br
atendimento@acn.org.br
(0xx11) 94665-0917 WhatsApp

São Paulo (sede)
Rua Carlos Vitor Cocozza, 149
Vila Mariana · São Paulo / SP
04017-090 · Brasil
(0xx11) 2344-3740

Rio de Janeiro
Rua São José, 90 – Sala 2201-B
Centro · Rio de Janeiro / RJ
20010-020 · Brasil
(0xx21) 3178-0202

Assista aos nossos programas de televisão "**A Igreja pelo Mundo**" e "**Onde Deus Chora**" nas emissoras: Canção Nova, Horizonte, Milícia Sat, Nazaré, Rede Evangelizar, Rede Vida, Século 21 e TV Tubá

EcodoAmor

Indique um Amigo

Indique amigos e familiares para receberem gratuitamente o **Eco do Amor**, com a orientação espiritual do mês, os principais projetos auxiliados no período e a possibilidade concreta de ajudar quem mais precisa.
Acesse o site **acn.org.br** ou ligue para **0800 77 099 27**

Pedras Vivas

Também vós, como pedras vivas, formam um edifício espiritual...” (1Pd 2,5). Assim nos exorta o primeiro Papa, “Pedro”, a Rocha. A Igreja não consiste em edifícios bonitos onde nos encontramos para adorar a Deus. Também não é somente uma instituição bem organizada. Não. A estrutura que sustenta a Igreja é a graça de Deus que Ele, em sua bondade, concede aos homens. A pedra angular é o próprio Jesus. É sobre Ele que o Espírito Santo estabelece sua obra salvífica, começando pelos apóstolos e depois chamando pessoas e investindo-as de diversos dons e carismas. Esses dons não são uma propriedade privada, mas existem para serem postos a serviço de toda a comunidade e para a edificação do reino de Deus. O Apóstolo Paulo descreve essa estrutura carismática que está na base da Igreja: “Existem dons diferentes, mas o Espírito é o mesmo (...) Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito em vista do bem de todos” (1Cor 12,4ss).

Todos os carismas trazem em si a missão de construir a Igreja, que por sua vez requer uma estrutura que possa organizar o serviço comunitário. A hierarquia eclesiástica e as instituições associadas a ela não são um fim em si mesmas. Em primeiro lugar, essa estrutura visível da Igreja está a serviço do carisma fundamental da caridade – enraizado no amor de Deus. Desde o início, a tarefa primordial da Igreja era compartilhar tudo com todos, de acordo com a necessidade de cada um (cf. At 2,44-45). Isso corresponde à natureza da Igreja, e é também o carisma da ACN: dar amor e ajudar a todos aos quais falta o essencial para uma vida digna como filhos de Deus.

Na encíclica *Deus Caritas est*, o Papa emérito Bento XVI explica o princípio básico da caridade comunitária dentro da Igreja: “A Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família, não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário. Ao mesmo tempo, porém, a *caritas-agape* estende-se para além das fronteiras da Igreja; a parábola do bom Samaritano permanece como critério de medida, impondo a universalidade do amor que se inclina para o necessitado encontrado ‘por acaso’, seja ele quem for. Mas, ressalvada esta universalidade do mandamento do amor, existe também uma exigência especificamente eclesial – precisamente a exigência de que, na própria Igreja enquanto família, nenhum membro sofra porque passa necessidade. Neste sentido se pronuncia a Carta aos Gálatas: ‘Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos, mas principalmente para com os irmãos na fé’ (6,10).”

Caros amigos, obrigado por ajudarem a construir a Igreja em todo o mundo através da ACN. Obrigado por cada ato de caridade, cheio do amor de Deus, um amor que transcende a justiça, que o homem sempre precisou e vai precisar.

Pe. Martin M. Barta
Assistente Eclesiástico Internacional

Photo by Jeremy Thomas on Unsplash

A Gratidão que gera Caridade

"A IGREJA NÃO COMEÇA E TERMINA NA MINHA PARÓQUIA"

A ACN ajuda direta e indiretamente mais de 60 milhões de pessoas por ano. Um número muito expressivo para o padre Anderson Ricardo Silva que, quando jovem, conheceu a ACN pela internet. Ele lembra que enquanto seminarista na paróquia Bom Pastor, em Santana de Parnaíba (SP), sempre lia o informativo que chegava para o padre Paulo Toni – benfeitor da ACN há muitos anos – a quem auxiliava: "Os projetos da ACN geravam em mim o desejo de ajudar os missionários pelo mundo".

E o que era um desejo acabou se tornando realidade. O bispo da diocese de Jundiaí, Dom Vicente Costa, enviou o padre Anderson por um período de dois anos a Goianésia do Pará (PA) para uma experiência missionária. Lidando diretamente com as limitações da região, ele confirmou em seu coração que deveria fazer algo por aqueles que são chamados a estar permanentemente em missão, às vezes passando por privações para fazer chegar a Palavra de Deus a todos os lugares.

Assim que assumiu a paróquia Cristo Redentor, em Várzea Paulista, diocese de Jundiaí, percebeu que aí havia condições de ajudar os mais necessitados: "Eu queria fazer as pessoas entenderem que a Igreja não começa e termina na 'minha' paróquia, mas que existem muitas realidades distantes que precisam de ajuda". A paróquia, que é consagrada à Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, quer despertar nos fiéis uma dupla consciência: a de confiar na Providência de Deus e a de ser a Providência de Deus na vida de outros irmãos.

Logo depois instituiu todo primeiro domingo do mês como o "Domingo da Misericórdia". Um dia de oração, reconciliação e ação pelos mais necessitados. O dia começa com a Celebração da Santa Missa às 7h, que é chamada **Missa da Ajuda à Igreja que Sofre**. A coleta dessa Missa é enviada para a ACN e para outros projetos, de acordo com o tema apresentado no mês. "Minha primeira intenção era gerar gratidão a Deus nas pessoas que tinham boa situação financeira; e em seguida gerar caridade, levando-as a dividir um pouco do que têm com aqueles que mais precisam", acresenta padre Anderson.

No mês de abril a ACN esteve na paróquia Cristo Redentor, participando de um workshop, onde pôde esclarecer aos paroquianos sobre como ser missionário sem sair de casa, colaborando com os projetos da ACN no mundo todo.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. Faça uma doação a qualquer
Bradesco: Ag. 3450 Cc. 15.660-4 | Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8 | Caixa Econômica Federal: Ag. 0245

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,

Padre Anderson
Ricardo Silva

Irmã Catiane, colaboradora ACN, esteve na paróquia Cristo Redentor com a paroquiana Taiana Martins.

A iniciativa do padre Anderson é um exemplo de "fidelidade criativa", pedida pelo padre Werenfried, fundador da ACN. Certamente o padre Werenfried ficaria muito feliz ao ver esse gesto inspirando novas formas de ajudar quem mais precisa. Cada pequeno gesto já representa um grande movimento de amor que é capaz de transformar toda realidade de dor e sofrimento em solidariedade e partilha.

Você, em sua paróquia, com sua família ou seus amigos, também pode rezar e refletir em como Deus lhe toca o coração para descobrir novas formas de agir e ajudar os que mais sofrem pelo mundo: "Não tenham medo de ser generosos, porque aquele que se preocupa com o outro agrada o coração de Deus", conclui padre Anderson. ■

momento por meio de nossas contas bancárias: Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X | Banco Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 Cc. 003 00001637-0 ›› Em nome de (favorecido): Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

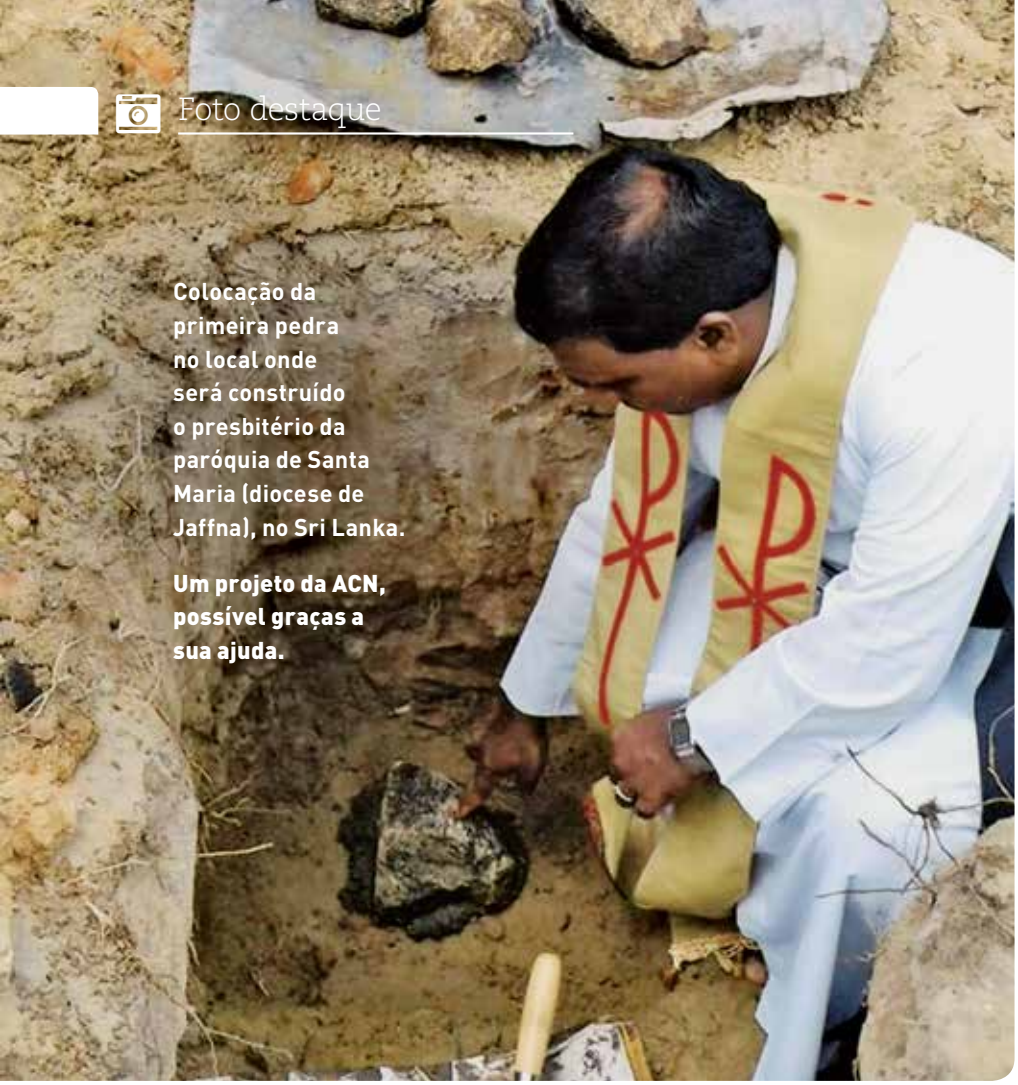
O terremoto não pode parar as freiras

As 50 irmãs missionárias das Clarissas do Santíssimo Sacramento são um poderoso motor da missão na diocese de Cuernavaca, no México. Elas ajudam em creches, nas escolas, em hospitais, ambulatórios e clínicas de hanseníase; ensinam o catecismo a crianças, jovens e adultos; apoiam movimentos espirituais, visitam idosos solitários em asilos e também presidiários; elas vão para as vilas e organizam a liturgia, a Crisma e a Primeira Comunhão; vão para os albergues de estudantes e para lugares de risco social, em estações ferroviárias e nas praças de mercados; elas são para os pobres e abandonados como anjos, irmãs, mães – os braços da misericórdia.

Durante anos as irmãs se reabasteciam para a missão dentro da Casa Mãe. Ali achavam paz e revigoramento. Mas no dia 19 de setembro do ano passado, às 13 horas, a terra tremeu em Cuernavaca. Um terremoto de magnitude 7,1 abalou muitas casas da região. E não foi diferente com a Casa Mãe das freiras. As paredes racharam e, em vez de proteção, ofereciam perigo. Todo o complexo teve de ser parcialmente demolido, incluindo a casa de retiros, o que impossibilitou muitas atividades, como: dias de reflexão, catequese, aconselhamento, assistência infantil e outras. As Irmãs doentes e idosas tiveram de ser transferidas para outras casas. Desde aquele 19 de setembro grande parte do tempo das Irmãs é investido na reconstrução e na necessária captação de recursos, comprometendo o trabalho vital de evangelização em Cuernavaca.

"Urge que Cristo reine", esse é o lema da Congregação, que atua em muitos países, incluindo aqueles em áreas difíceis como a Indonésia e Serra Leoa. É o amor que urge, que tem pressa. São muitas as almas que estão esperando pelas Irmãs. Os projetos para a reconstrução já estão prontos e os trabalhos já começaram. O cuidado com as irmãs urge também a nós. Colabore com elas! ■

Foto destaque



Colocação da primeira pedra no local onde será construído o presbitério da paróquia de Santa Maria (diocese de Jaffna), no Sri Lanka.

Um projeto da ACN, possível graças a sua ajuda.

Necessidade, amor e gratidão

As cartas de vocês

Eu no outro

Onde um cristão sofre, chora ou tem o seu sangue derramado, é o meu sangue, é o sangue de toda a Igreja Católica, corpo de Cristo, portanto, é o próprio Cristo. Então eu sou responsável e isso me impele a estar junto, pois esta é a unidade que cristo nos fala. Não entristeçamos o coração do Senhor com nossa indiferença, como o jovem rico do Evangelho. **De um amigo do Facebook**

O máximo possível

Estou entusiasmado com a diferença amorosa que a Ajuda à Igreja que Sofre faz no mundo inteiro. Com toda a minha paixão, ajudo o máximo possível para que as famílias retornem à Planície de Nínive, no Iraque. As notícias sobre essa iniciativa são maravilhosas. Eu continuarei a apoiar essas famílias o máximo possível. **De um benfeitor da Austrália**

Pois é dando que se recebe

Sou muito grata por ser benfeitora da ACN. Tenho certeza que ganho mais. **De uma benfeitora do Pará, Brasil**

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:
Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP
por e-mail: atendimento@acn.org.br ou pelo Facebook

Caros Amigos

Graças à sua ajuda sempre generosa, conseguimos mais uma vez apoiar importantes projetos de construção nas dioceses mais pobres do mundo, que muitas vezes só assim se tornaram possíveis. Com prazer transmitimos às congregações e instituições da Igreja que apresentaram pedidos de ajuda a feliz notícia da aprovação dos mesmos, e temos o prazer de transmitir também a vocês, nossos generosos benfeitores, os sinceros e profundos agradecimentos dos irmãos e irmãs de fé em todos estes lugares onde os projetos foram aprovados. Somos lembrados a todo momento na oração e no sacrifício desses a quem conseguimos ajudar – é o que nos dá forças para continuar cumprindo a nossa missão.

Além da infra-estrutura física necessária (igualmente importante para a difusão da fé), cooperamos para a edificação de tijolos espirituais, de conhecimento sobre a nossa fé. Somente aqueles que não apenas aceitam a fé como um dom de Deus, mas estão dispostos a aprofundar seu conhecimento sobre ela, podem se engajar no diálogo necessário com outras religiões. E esse diálogo acontece em todos os lugares onde estamos prontos a testemunhar Cristo e a nossa Igreja.

Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo

Kondoa, Tanzânia
Também o Bispo, Dom Bernardin Francis Mfumbusa, está ajudando a construir a nova igreja.

Participe você também desta Obra de Amor!

Conhecer o trabalho da Igreja pelo mundo, **rezar** para que os desafios sejam superados e **partilhar** com os que mais precisam. Essas são as propostas da ACN para você. Faça parte: ligue gratuitamente para 0800 77 099 27, acesse acn.org.br ou escreva para: ACN - Ajuda à Igreja que Sofre - Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!